

Conectados e Sobrecarregados? Tecnoestresse, Satisfação no Trabalho e Autoeficácia de Professores da Educação Profissional e Tecnológica

DÉBORA MARIA DE BARROS
FUCAPE BUSINESS SCHOOL

SANDRIELEM DA SILVA RODRIGUES
FUCAPE BUSINESS SCHOOL

Agradecimento à orgão de fomento:

Agradecimento à orgão de fomento:

À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro e pelo incentivo à pesquisa, que foram essenciais para a realização deste trabalho

Introdução

A transformação digital intensificou a exigência de competências tecnológicas dos docentes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Embora plataformas como o SEGES otimizem a gestão escolar, seu uso intensivo pode gerar tecnoestresse — tensão provocada por sobrecarga, invasão, complexidade, insegurança e incerteza tecnológicas — que ameaça o bem-estar e a autoeficácia docente. Compreender esses impactos é essencial para orientar políticas de formação e desenho de sistemas que protejam a saúde ocupacional e o desempenho dos professores.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Problema: Apesar do uso obrigatório de sistemas de gestão escolar como o SEGES na EPT, ainda se desconhece como o tecnoestresse gerado por essas plataformas compromete (ou potencializa) a crença dos docentes em sua própria capacidade de ensinar. **Objetivo:** Examinar se a satisfação no trabalho e o conflito trabalho-lar mediam a relação entre tecnoestresse e autoeficácia, testando um modelo de dupla mediação com docentes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Fundamentação Teórica

Tecnoestresse resulta quando demandas tecnológicas superam recursos, manifestando-se em cinco estressores. Na docência, ele prejudica satisfação no trabalho e pode reduzir a crença na própria capacidade de ensinar. Evidências apontam efeitos diretos do tecnoestresse sobre satisfação, conflito trabalho-lar e autoeficácia, além de mediações por satisfação e conflito, mas estudos focados na EPT brasileira são escassos.

Metodologia

Estudo quantitativo descritivo, corte transversal, com 284 docentes de 151 escolas públicas de EPT do Espírito Santo. Questionário on-line (Likert 1-5) mediu tecnoestresse, autoeficácia, satisfação e conflito trabalho-lar com escalas validadas. Modelo de equações estruturais (PLS-SEM, SmartPLS 4) avaliou validade de mensuração e testou hipóteses de efeitos diretos e mediações (bootstrap, 5 000 reamostragens).

Análise dos Resultados

Tecnoestresse elevou o conflito trabalho-lar ($\beta = 0,681$; $p < 0,001$) e reduziu a satisfação ($\beta = -0,350$; $p < 0,001$), mas não afetou diretamente a autoeficácia. Satisfação impactou positivamente a autoeficácia ($\beta = 0,270$; $p < 0,001$) e mediu a relação entre tecnoestresse e autoeficácia ($\beta \text{ ind} = -0,094$; $p = 0,001$). O conflito trabalho-lar não influenciou a autoeficácia nem mediu o efeito do tecnoestresse. O modelo explicou 46 % da variância do conflito e 13 % da autoeficácia.

Conclusão

O tecnoestresse compromete a satisfação e amplia o conflito trabalho-lar, influenciando a autoeficácia apenas indiretamente via satisfação. Preservar a satisfação no trabalho é, portanto, decisivo para sustentar a confiança pedagógica dos docentes diante de demandas tecnológicas crescentes.

Contribuição / Impacto

Teórico: confirma a satisfação como mediador chave entre tecnoestresse e autoeficácia na EPT brasileira. **Prático:** orienta gestores a reduzir sobrecarga e invasão do SEGES e a fortalecer fatores de satisfação, sustentando a eficácia docente. **Social:** subsidia políticas que protejam bem-estar e qualidade de ensino em ambientes digitalizados.

Referências Bibliográficas

Ragu-Nathan, T. S., Tarafdar, M., Ragu-Nathan, B. S., & Tu, Q. (2008). The consequences of technostress for end users in organizations: Conceptual development and empirical validation. *Information systems research*, 19(4), 417-433. <https://doi.org/10.1287/isre.1070.0165>.
Han, J., Perron, B. E., Yin, H., & Liu, Y. (2021). Faculty stressors and their relations to teacher efficacy, engagement and teaching satisfaction. *Higher Education Research & Development*, 40(2), 247-262. <https://doi.org/10.1080/07294360.2020.1756747>